

A REGISTRAÇÃO

ORGAN DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XV

BENTEBERG Domingo, 3 de Junho de 1883

N. 41

SEÇÃO OFICIAL

Governo da Província

N. 29.—Palácio da presidência da província de Santa Catharina, 1º de Junho de 1883.—Accuso o recebimento do seu ofício de 22 de Maio proximo passado, sob n.º 31, em que v. s. expõe a necessidade da collocação de um pharol no cabo de Santa Martha, na costa desta província.

Conveniente da importância desse monumento já me havia anunculado a respeito perante o poder competente e agora, perfeitamente esclarecida, como se acha a questão no bem elaborado ofício a que responde, solicito do governo imperial, a quem incumbiu resolvê-la, os meios de levar a execução esta obra, que importa ao comércio e à navegação de todos os povos em relação com os portos da América do Sul, redundando em um serviço prestado a humanidade.

Agradeço a v. s. a solicitude o zelo com que estudou e expôz tão interessante assunto e louvo o critério e intelligença que reconheço no seu trabalho.—Deus guarde a v. s. Theodoro Carlos de Faria Souto.—Sr. capitão te-

ste e do porto.
N. 31.—Capitania do porto da província de Santa Catharina, 20 de Maio de 1883.—Hon. exm. sr.—É de grande consideração que os chefes das re-

a costa do Brasil, uma localidade que mais palpitarmente reclama um pharol do que o cabo de Santa Martha. Esse anges-tado é de ordem absoluuta e urgente. Há mesmo lhe acho parte o que conserva um ponto d'equilíbrio, ou plena obscuridade, quando o certo que um grande número de navios, vindos da Europa, do norte do Brasil, e da América do norte, com suas rutas, percorrem esta costa, vêm corrigir suas derrotas à vista da ilha de Santa Catharina, e Arvoredo, ou o que é melhor, do cabo de Santa Martha. As críticas e as censuras, mais ou menos severas, nunca se fazem esperar, e é próprio e notório que a ausência de pharol de que tratam um motivo bem plausível para não podermos evitá-las.

Acresce que na actualidade, em vista de compromissos e ajustes internacionais, em que sempre se exige a mais crenitiva reciprocidade, sobre-sabe-se que uma obrigação de serem, em favor do comércio e da navegação, atendidos com as luzes e o balisamento necessários as barcas e as costas de um país que ha quasi um segudo aéreo seu porto a todas as bandeiras do mundo, que quer os seus mares rasgados por todas as quilhas, e subscrever-se a todos os progressos da sociedade.

Ha visto e cinco annos, em 1858, o capitão do porto d'esta província (o então capitão de fragata José Eduardo Wandenkolk) dirigiu em seu relatório

exibido a de uma luz em parcial, para seu conformo.

Continua o mesmo oficial:

“Sobre a questão de preferência se no cabo de Santa Martha, se no bairro do norte da capital, a direção geral desta repartição é rotatório que tem a honra de apresentar a v. ex., faz sentir a necessidade de *atrelar-se de permanecer a audas os pharols*, proposta entretanto, desde logo, a encarnação da d'pharol do Arvoredo, sua constenção em nos dispensando a mais rapida, e mais agradável travalho, e maior folego a que se devia gravar a sua projeção, e a que se tem entre mios, almeja elminar concorrência para a construção do pharol de Santa Martha.”

Pelo exposto verá v. ex. que a capitânia d'ella competentissimo oficial que se devia attender, com a constenção do pharol, à barra do norte e ao cabo de Santa Martha, é um dos primeiros motivos que é bem plausível para não podermos evitá-las.

Agora passarei a transcrever um tipo do meu ofício n.º 108, de 22 de Novembro de 1880, dirigido à secretaria de Estado, a propósito desta especie de serviço: «...até mesmo acrescentarei, com toda a franqueza a v. ex., que um bom pharol, de confiança, em Santa Cruz, pouparia a grande somma que se vai gastar com um enorme pharol no Arvoredo, illa isolada em posição inequivoca, e que com facilidade fossem destruídos os navios e mercadorias que viessem de lá, e que levantavam da barra.

“A illa, que igualmente será de grande utilidade à navegação do alto mar e costeira entre o Rio Grande do Sul e Montevideo, e mesmo da illa de Santa Catharina do lado do sul. Este ponto é o cabo de Santa Martha.”

Em outro relatório do mesmo anno dizia o referido oficial: «...O cabo de

Santa Martha, na costa do sul d'esta província, me parece também ponto adequado para a collocação de luz do maior grandeza, que posto atiliado, não só aos vapores e outra navegação costeira entre esta província e o do Rio Grande do Sul, mas também, eventualmente a longo curso. O felicíssimo capitão de fragata Francisco José de Britas, na qualidade de director geral da repartição dos pharols, na exposição que vem annexa ao relatório apresentado ao Ministro da Marinha, em 1877 ao corpo legislativo, expressa-se do seguinte modo, em relação ao assumpto com que occupo a atenção de v. ex.: «...As muitas comissões e inquéritos a que procedeu e antecede-ses de v. ex., no intuito de beneficiar a barra do norte de Santa Catharina, com a luz de um pharol, influíram no animo de v. ex. em favor de medidas, mas as duvidas que se apresentariam não só quanto ao ponto da mesma barra em que devia ser elle colocado, como ainda sobre a necessidade mais urgente de somolhante construção no cabo de Santa Martha, do que na barra do norte da capital, acharam v. ex. antes de resolver definitivamente a comissionar o director geral d'esta repartição que devia ser ouvida na matéria.”

«No regresso de Santa Catharina, veio o mesmo director corroborar a opinião muito valiosa de illustres officiais e no meu citado relatório, a collocação de um pharol de 1^ª ordem, do maior alcance (não ha incerteza em ser de 2^ª) «...pois esso é o ponto que muitas vezes é demandado, com ameaça de vigilias, pelos navegantes que precisam saber qual a occasião opportuna de viram a devida inflexão à derrota que seguam, do norte para o sul, e com espacialidade do sul para o norte. Além disso, a grande navegação que da Europa

para o Rio da Prata, ou ao Estreito de Magalhães, e as embarcações da grande pesca do mar do Sul, encaminham-se, para a correção de suas longas distâncias, as visualizações desto ponto, ou do Arvoredo, e d'ali emparelhão-se mais com a costa, ou vão de novo ao largo, mais repletos de confiança.”

Fago menção o mesmo transcrevo aqueles topicos de meus relatórios, Exmo. Sr., para que V. Ex. veja que o pharol do cabo de Santa Martha não está nem em estudos, não é isso devido à falta de esforços que eu, imitando alguns dos meus antecessores, tenho empregado com insistência que até se approxima da importunidade.

E de creer porém, que, desta vez, acham osseu recôndito a Assembleia Geral, e insiga o governo um crédito especial para melhorar o serviço da iluminação da costa, e neste caso, se não for atendido o pharol do cabo de Santa Martha, sera um motivo para acreditar-se que não são as necessidades mais urgentes aquellas que mais urgentemente se trata de satisfazer.

Sobre as dificuldades da execução d'estas importantes obras, que sempre atrahem os bens dos que levam a vida, a família e os bens sobre os campos inóspitos do mar, nada precisa dizer a um espírito esclarecido como o de V. Ex., inúmeras são quasi sempre as dificuldades, e não poucos os gastos que se fazem com a construção de pharols, e a manutenção das mesmas.

dos cataclysmos plásticos, capazes em varios pontos hidrográficos do globo. Ainda ha pouco a Inglaterra tem titânicos e cyclopicos esforços de engenharia e consumo uma somma de perto de 800.000\$ só para restaurar o mundo da posição ao famoso pharol de Eddystone, assentado em cima de umas pedras isoladas, não longe de Plymouth.

Em geral, porém, nao são precisos tão grandes sacrifícios; o mesmo pharos que são concluidos com grande rapidez e moderado dispêndio.

Na minha opinião, o pharol de Santa Martha pôde ser erecto sem tão grandes dificuldades e despezas como se derão no que ha dezo mezes inauguru-se no Arvoredo, na prezença de V. Ex. Com efeito, as circunstancias, as condições, as localidades, e a natureza dos dois pontos são muito diferentes. O Arvoredo é um enorme montão de grandes pedras coberto de vegetação frondosa, robusta e secular; não havia ali um só metro do plano; tudo era entalhado e abruto; os amplos troncos do lenho endurecido na plena liberdade das solhas desfaziam a profundezas escarpadas dos abyssos pedregosos e vacilantes.

Tudo foi preciso fazer; o as guarnições do brigue escuna *Tancreto* e encouracado *Bahia* levaram um anno a lutar ali com a natureza mais dura, mais resolvida; e depois de trabalhos, para os quais não ha recompensa nem elogios que os traduzam, conseguiu-se fazer uma estrada desde o actual porto de desembarque até o alto do Sueste, em que se acha o pharol.

Esses trabalhos preliminares, que foram dirigidos pela capitânia do porto, de muito valerão ao distinto Sr. capitão de Mar e guerra José Marques Guimaraes, pois quando s. s. chegou ao Arvoredo teve o prazer de encontrar a natureza vencida em parte, e o caminho aplandado; entretanto é sabido que a quello official teve ainda de acumular novos esforços para levar sua comissão ao exito brilhante a que levou.

Além disso, o Arvoredo nem sempre oferece desembarque, e está a vinte milhas dos recursos, e por mar. Entre-

As visibilidades do cabo de Santa Martha tem sido teatro de terríveis desastres marinhos, que certamente se teria evitado se a respectiva posição fosse assinalada por uma luz de grande alcance. Ela constitui um dos maiores e mais desesporadores tormentos para os navegantes, que desejem saber n'aquelas paragens, qual a oportunidade ocasião de, sem perda de tempo, e sem perigo, inclinarem a sua derrota.

O Governo, que tem ultimamente dado grande atenção ao estabelecimento de novos pharols, e à restauração e transformações dos que já existiam, para o que é anualmente habilitado com sommas votadas pelo corpo legislativo, não encontrou, actualmente, em toda

cartas da execução do contrato particular se dirigem a tua summa estimação a instruir-nos quanto farávias que partilhas deles. Nós por parte mandamos de Santa Catarina, visto o resultado do Pedro-Alvares e os pertences e apreensão-segura e o deles. Na forma do decreto n.º 8845 de 13 de Janeiro desse anno, exalido em virtude da lei do decretaria e vigente, foi garantido sobre díla um tempo de 10 anos, sobro capital não excedente de R\$ 1.000.000, paci-for fixado à vista das estimadas definitivas.

A SOGRA

Na quinta-feira última repousou-se avançada de Sr. Horácio Nunes, instituidor — faleceu.

No exame a que ella se submeteu permanecendo numerosa mesa da plateia, foi apprevedada simplesmente no 1º acto plenamente, no segundlo, com distinção no terceiro.

Foi habilmente desenhada a sogra, como, em geral, foram magistralmente desenhados os tipos ilustrados pelo jovem compriminhano.

A comédia em questão agradou à plateia em escala ascendente, sendo o 1º acto fechado com chave de prata, o 2º, com chuva de prata dobrada, e o 3º, com chave de ouro de lei.

Parabéns ao Sr. Horácio Nunes.

Por Decreto de 23 do passado foram concedidas as seguintes exonerações: presididos pelos Presidentes de Províncias.

De Pernambuco, conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira.

Do Piauí, Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro.

Do Paraná, o bacharel Carlos Augusto de Carvalho.

Do Espírito Santo, Dr. Martinho Francisco Filho.

Do Rio Grande do Sul, o conselheiro Souza Lima.

Da Parahyba, o bacharel Miranda Osório.

Das Alagoas, o bacharel Joaquim Tavares de Melo Barreto.

Do Maranhão, Dr. José Manoel de Freitas.

Por Decreto de 23, foram agraciados com o título de visconde de Maracaju, o barão do mesmo título, actual presidente do Pará.

Com o título de barão de Seuza Lima o conselheiro Souza Lima, presidente do Rio Grande do Sul.

Com a comandada de Christo o bacharel Carlos de Carvalho, presidente do Paraná.

Com a dignataria da Roza e conselheiro Sodré Pereira, presidente de Pernambuco.

Com a comandada da Roza os bacharéis Martins, Francisco Filho, Miranda Osório, Mello Barreto, Almeida Castro, presidente das Províncias do Espírito Santo, Parahyba, Alagoas e Piauí.

Foi concedidas ao juiz de direito José Manoel de Freitas actual presidente da Província do Maranhão as horas de desembargador.

Hoje subirá á cena, em nosso teatro, o magnífico drama com 5 actos intitulado *O Pelotiqueiro*, em beneficio do Lyceu de Artes e Ofícios.

Ourro público terá mais uma vez occasião de apreciar o trabalho do insigne artista Joaquim Augusto, porque é neste drama que esse artista revela o seu robusto talento,—o seu trabalho perfeito e aperfeiçoado.

Desejamos uma excelente real, pois o fim a que se destina o espetáculo não pode ser mais justo e humanitário.

Somos informados que alguns devotos do Patriarcado S. J. o. Baptista pretendem festejar o mesmo Patriarcado na capela d. S. Sebastião da Ribeirinha no dia 2º de Julho, quando se no dia da referida festividade, um bando fogo offerece pelo d'avorio, Domingos Gomes Dias de Campos.

OBITO ARIO

Pe. 10 a 11 de Maio.

Dia 17.—Ferreirinha, d. F. Pinheiros, tam o 70 annos. — Faleceu regado a sangue. Antônio Manoel Luiz branco, 65 annos, faleceu matado d. s. Iva Peixoto, branco, 56 annos. — Longren.

Pe. 21.—Justino, J. P. o. comandante, 55 annos. — Pe. 17 de Junho.

Pe. 22.—Óscar branco, 15 mezes. — Enc. plafite. — Joanna, pertencente a Elampaz.

Pe. 24.—Clemente, branho, 8 mezes. — Enterito, — Constantino Perini de Mendonça, branco, 13 annos. — Hypothephia da encravada. — José Manoel de Jesus, branco, 43 annos. — Thelcita gasparini.

Pe. 28.—J. aquim Ribeiro, branco, 70 annos. — Hypothephia do corações. Joaquim Maria da Rosa, pretinho, 80 annos. — Rep. uterina.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Assembleia Provincial

Conforme o termo fixado, dentro em poucos dias encerrará-sa a ultima sessão orfânica da actual legislatura provincial.

Nunca foi entre o terreno da minha oposição abstenção de me prestar meu concorso na assembleia da província, sem considerar o acto provincial de Exm. Sr. Dr. Lima Santos como um procedimento de boa moralidade.

Firmado a minha ausência do séio da camara, que violou a Constituição do Império, o Acto Adicional e o proprio regimento da assembleia, referi que as medidas enigmáticas tomadas pela *mesma assembleia* bastavam para deluzir da sua ilimitação na infração da lei.

Fiz assim essa indicação.

Hoje, parte dos membros da camara que, honestamente, condenava uma medida de salvamento à lei e à província, são necessariamente os mesmos que—para tirarem de si mesma responsabilidade tardia—taxado de tumultuário, anarquico e até inconsciente, o procedimento da *mesma assembleia*. Triste inviso!

Infelizmente, os factos afirmaram o meu asserto, confirmando que—o pior mal que podia cair sobre uma sociedade é—a desmoralização das leis por aquelles a quem se confiam a sua execução.

Quieto estar justificado.

Desterro, 2 de Junho de 1883.

JOÃO WENDLAUSEN.

... que o Bayma ficou riundo,

quando meteram-lhe a cobra,
pois toda tinha nas tripas
muita ansieira, muita bolha;

X

...que o Halcatra, o grande sabu,
que tem raiva do coelho,
foi fazer lamentações
ao alforre Palombeta;

X

...que o Christavio ficou triste,
como bale envenenado,
e apertando-lhe a mardia,
quasi morreu engasgado;

X

... que de todos só o Coitá
mostrou-se resignado
pois diz que desde menino
costuma andar arrabado;

X

... que toda a Icpa saiu
turiosa da salinha,
foi o Bayma o capitaz
e o Palombeta a madrinha.

EDITAIS

Praça

... que o Pólofero Elyzio Bezerra Montenegro, juiz de ofícios da Cidade do Desterro, capital da província de Santa Catharina e seu território, por Sua Majestade Imperial, a quem Belo Guarda & —
Faz saber que o presente edital vai a pena de 20 dias de prazo, vinte dias, que no dia 28 desse mês, pelas 11 horas da manhã, será em São Paulo, em breita pública, per este Juiz, em sua sala das audiências, feita vista da soma de 800 Réis Pinto d'Urubu, 19, em que está o estabelecimento de casa d. pisto e afugada a Firmino da Silva Vieira, e d. dividida pelas firmas, com a propriedade da Capital dos S. Graelo d'Oliveira Tayares, que para tanto uma porta larga na frenagem, e foi avaliada por um conto e vinte e seis mil réis (18000\$00) para a liquidação do inventário do finado José Francisco Leite Lourenço. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no litízio do costume, e publicado pela imprensa desta capital.

Belo Guarda passado n'esta cidade do Desterro, 2 de Junho de 1883.

En José de Miranda Santos, escrivão que o escrevi.—*Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro*.

O Dr. Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz de ofícios da Cidade do Desterro, capital da província de Santa Catharina, por Sua Majestade Imperial, a quem Deus Guarde.

Faço saber aos que o presente edital vierem, que em audiência do dia

17 do corrente mês, foram declarados libertos pelo fundo de emancipação os escravos seguintes:—Jacob matriculado sob n.º 1879 pertencente a D. Rosália Genoveva de Meneses; Justina, matriculada sob número 865, pertencente a Alexandre Jorge de Campos; Florentino, matriculado sob número 94, pertencente a Marcellino Marques da Rosa; Vinbelina, matriculada sob número 88, pertencente a Luiza de Almeida Bastos; Alexandrina, matriculada sob número 97 pertencente a Eduardo Marques da Rosa; Castorina, matriculada sob número 92, pertencente a Antônio Marques da Rosa; Felisberta, matriculada sob número 1117; Francisca, matriculada sob número 1121; Leopoldino, matriculado sob número 1123; Belmira, matriculada sob número 1125; Martinho, matriculado sob número 1124, pertencentes a Miguel José Ferreira; Maria, matriculada sob n.º 1327 e Rosa, matriculada sob n.º 1029, pertencente a D. Thereza Julia Capela; Laurentina, matriculada sob número 626; Norberto matriculado sob número 631, pertencentes a D. Maria Francisca de Paula Braga; Felisbina, matriculada sob número 814 e Rosa, matriculada sob número 815, pertencentes a D. Maria Clara de Jesus; Anna, matriculada sob número 219 e Lucia, matriculada sob número 251 pertencentes aos herdeiros de Domingos José de Bittencourt; Luiza, matriculada sob n.º 323 pertencente a Daniel Antônio da Silva Simas. Para conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e mais outro que será affixado no lugar do costume.

Desterro, 17 de Maio de 1883.—En. Antonio Thomé da Silva, escrivão de Orfãos o escrivo no impedimento do Escrivão companheiro José de Miranda Santos.—*Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro*.

medicinal de Praça

O doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz de ofícios da Cidade do Desterro, capital da província de Santa Catharina, por S. M. Imperial a quem Deus Guarde.

Faço saber a todos aqueles

que o presente edital vierem que no dia 5 de Junho vindouro se ha de vender em hasta pública, duzentos e oitenta e trez metros e oito decimetros de terras no Campo das Camarinhas na freguesia da Santissimas Trindade inclusivamente uma casa de fabricar farinha com os pertences avaliados em quatro lotes, pela quantia de dois contos trezentos e setenta mil réis, enjus avaliações e divisões de lotes poderão ser vistos e examinados no cartorio do 2º officio de Orfãos, para pagamento dos credores do finado Ivo Venâncio Martins, devendo ter lugar a dicta praça no dia acima mencionado, no salão da Camara Municipal d'essa cidade, pelas onze horas da manhã. E para que chegue ao conhecimento de todos, passsem-se o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado três vezes pela imprensa.

Dado e passado aos cinco dias do mês de Maio de mil oitocentos e oitenta e trez, n'esta cidade do Desterro capital da província de Santa Catharina.

En. Antonio Thomé da Silva, escrivão de orfãos o escrevi.—*Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro*.

DECLARAÇÕES

A abaixo assinada declara que não se responsabiliza por dívida alguma contraída por seu marido Pedro Machado de Souza, a contar do dia 3 de Dezembro de 1882 em diante.

E para que ningum allégue ignorância, publica e firma a presente declaração.

Camboriú, 28 de Maio de 1883.—Rita Anástacia da Conceição.

BANCO E. COMELLES & C.

ROMA

O agente abaixo assinado, tendo recebido ordens do referido Banco para fazer venda de obrigações das importantes associações de Bari e Barletto, na Itália, que oferecem grandes vantagens aos compradores das citadas obrigações, acha-se prompto a dar os esclarecimentos necessários a tal respeito, na sua causa de negócio à rua de João Pinto n.º 4.

Desterro, 17 de Maio de 1883.—O gente, José Bonfante Demaria.

ANNUNCIOS

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LAMM

Chamada geralmente o «Perfume Inextinguível»; é universalmente usada para perfumar o Lenço, o mesmo que no Toucador das Senhoras de distinção, e no banho. Considera-se como um perfume semi-rival no mundo—no quanto do doente purifica o ar, e é de uma rara eficácia em todos os casos da escurvamento, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
Cura de **ASMA** pelo **Dr. Cléry**
Venha e chegue a todas as **Pharmacias**.

ESTAMOS À VENDA: *Medicamentos, Balsamos, Salsas, Bebidas, Perfumes, Cosméticos, Parfums, etc.*

PIYLUS DE VALLET

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

O FERRO contido nas PILULAS DE VALLET é dess. a fivel, tolrado pelos mais delicados estomagos e penetra rapidamente no sangue e por isso serve bem como o ferruginoso mais seguro para curar ANEMIA, CHLORASE e para fortalecer os temporais em DENTES & LIMPADURAS.

— As PILULAS DE VALLET não produzem pressão de ventre nem engorda os dentes.

Instruções acompanham cada frasco.

Deve-se exigir que os rotulos
estalem a assinatura em frente.

Vallet

As verdadeiras pilulas
de Vallet
não são gratacas.
O nome Vallet achava-se
impresso com tinta
pretâ sobre cada pilula.

VENDA NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS.
Fábrica e venda em grosso casa L. Frere & Ch. Torchon,
19, rue Jacob, PARIS

As verdadeiras pilulas
de Vallet
não são gratacas.
O nome Vallet achava-se
impresso com tinta
negra sobre cada pilula.

Doenças Nervosas

ESPECIALMENTE CUREM OS CORAÇÕES

BROMURETO DE POTASSIO

com BROMURETO DE POTASSIO

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os Bromuros feitos de no fabrica, é um medicamento que tem a capacidade de atraer uma parte grande de um organismo para que se obtenha efeitos sedativos e anodynos sobre o sistema nervoso.

Disponível no Laroze de Cascas de latame, amanha, entre o momento e universalmente empregado.

No mesmo deposito acham-se a seguir os seguintes Produtos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE ADOLFO TÔNICO, ANTI-NERVOSO

Contra a Gastrite, Gastrocolite, Dispepsia, Dor e Crampos de estômago.

XAROPE DEPURATIVO

Contra as crises de DEDDURETE de POTASSIO

Contra a Anemia, Diarreia, Tumores hepáticos, Achôos de sangue,

Aumento de plasmato e membranas nervosas.

XAROPE FERRUÍSTICO

Contra a Anemia, Crises de FERRO

Contra a Anemia, Crise de ferro, Flora branca, Rictismos.

Depósito em todas as boas Draguearias do Brasil.

Paris, J.-P. LAROZE & C°, Pharmaceuticos,
1, RUE DES LIONS SAINT-PAUL.

CAPSULAS DE RAQUIN

EXTRACTO do RELATORIO
da Academia de Medicina
do Paris



APPROVAÇÃO
da Academia de Medicina
do Paris

As Capsulas de Raquin são
em geral impermeabilizadas.
Não houve nenhuma exceção
em sua eficácia.

O Doctor GUILLERMO, Médico
do Hospital do Milhão, administrador
Capsulas de Raquin em 100
doses e obteve.

100 CURAS

NOTA.— Deve-se recuar, como sendo uma imitação fraudulenta os vistros que não
forem iguais ao desenho acima, e que não tratem de mim ou nome de Raquin, pre-
cedido de dit de — sistema de — procede de — Imitation.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, e em todas as PH., onde se encontra também.
o PAPEL e o VESICATORIO d'ALBESPEYRES

Sensação de agradável no estomago.

A Academia de Medicina declarou que as Capsulas de Raquin eram superiores a todas

as outras capsulas, para se ad-

ministrar a equaldade no tra-

tamento das

MOLESTIAS SECRETAS

DORES DE ESTOMAGO — PRISAOS DE VENTRE — AFFECÇOES INTESTINAIS

CHARBON DE BELLOC

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA

As observações do Relatório aprovado pela Academia de Medicina de Paris demon-
stram: 1º que o carvão como o Sir BELLOC prepara o único que dá resultados satis-
fatórios; 2º que este carvão produz sensação agradável no estomago, aumenta o apetito,
accelera a digestão e faz desaparecer a prisão de ventre. — O carvão de BELLOC se
toma só a forma de Pó ou de Pastilhas. — Instruções detalhadas

Como garantia cumple exigir a assinatura BELLOC.

FÁBRICA E VENDA EM GROSSO, CASA L. FRERE & CH. TORCHON.

(PARIS, 19, rue Jacob.)

Dr. Belloc

TÉPICO

Oriental

DESLAURERS

Antídoto contra as Inconvéniencias e Revulsões
causadas pelas coquinas. *Médecine des Variétés* Re-
tarda a contaminação e rápida, não faz curar o gasto
não se absorve nem irrita, é o antídoto perfeito contra
as Molestias do peito, Pleurese, Dor de
carnição, Paroxysma, Fraqueza das pernas,
etc. Convenientemente misturado com um pouco
de leite, apaziga o estomago animal.

TÓPICO VERDE

Preparado para mordeduras, sulcos e cutâ-
neos, que se apresentam com suas espécies.
Com efeito analgésico.

Adolescentes. Desaparece quando é usado

com efeito analgésico.

P. M. Ph. Pharm. DESLAURERS, 31, rue de Cluny

ou em casos de mordeduras e picadas.

VELOUTINE

É UMA ESPÉCIE DE

Pó de Flor e Atroz

Especialmente preparado com BISMUTHO

e por conseguinte

drama ação suave e sobre a pele.

E ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando a pele uma fruscagem e avivado natural.

Preço da Caixinha com bordas, 5fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue da Paix.

Depósitos em todas as

Pharmacias, Droguarias,

Casa de Perfumaria.

DIPLOMA DE HONRA

EXCELENTE PARA TODAS AS

Coquinas e Molestias Medicinais

DA FRANÇA E DA EUROPA

MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS

CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE,

TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

Estabelecimento especial para a produção do ÓLEO de FIGADO de BACALHAU MEDICINAL, fundado em 1842.

OLEO de FIGADO de BACALHAU

Eficacissimo contra contra as Molestias de Peito, Tisina, Prissos do Ventre, Bronquitis, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Fraqueza das pernas, Tisica pulmonar.

ADVERTENCIA: Desde o 1º de JANEIRO de 1888 EXIGE-SE DE SEU USO

O SELLO-AZUL do ESTADO FEDERADO DE RIO GRANDE DO SUL.

HOGG, Pharm., 2, RUA CASTILHO, PARIS, o principal fabricante.

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, CORES PALIDAS, FLUXO BRANCO, POBREZA do SANGUE, etc.

É o Ferro em estado **Puro**; mais activo que os outros ferros juntados a minérios diferentes.

Não Irrita o estomago como os ferros líquidos ou solvíveis; sem sabor; não extrai os dentes.

É porque à sua fórmula que obtém a maior eficácia.

APPROVAÇÃO: ACADEMIA DE MEDICINA PARIS.

O seu emprego foi autorizado pelo *Jornal de Hygiene do Rio-de-Janeiro*.

N. B. — Existem no Brasil numerosas falsificações IMPURAIS, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quais acusabilhamos nos consumidores, que se acostumaram.

PARIS, 14, rue des Beaux-Arts, e nas principais Pharmacias.

Prêmio de 16,000 francos.

ELIXIR-VINOSO

Aperitivo, Corpoorante e Febrífugo.

Tendo por base um vinho generoso, o verdadeiro CHINA-FLAMBOYON represesta a totalidade dos princípios das tres quinas; eis porque sua eficácia está hoje em dia provada contra

AS AFFECÇOES DE ESTOMAGO, ANEMIA, FAUTA DE FORÇA, CONSTIPACAO, DE FEBRIL, etc.

PARIS, 22, RUE SAINT-OPTE e nas principais Pharmacias.

Pilulas

VEGETAIS ASSUCARADAS

DE BRISTOL

A medicina antibiliosa, mais eficaz e poderosa que se con-

hece, garantindo-se ser puramente vegetais as substâncias que entram na sua composição.

A Leptandrina e a Pogophyllina constituem os seus principios activos: São um antídoto infallível contra a Enxaqueca, Gas-

tritis, Cardialgia, Indigestão, Dis-

pêpsia, Congestão do Fígado, Dor

nas Costas, Constipação do Ventre e contra toda affecção do Fígado, Es-

tomago e Rins.